





Representação Parlamentar do  
Partido Popular Monárquico  
Açores

## **Projecto de Resolução**

**(Recomenda ao Governo Regional que adquira objectos de valor cultural e patrimonial que possam testemunhar o percurso histórico, a identidade etnográfica e as práticas culturais específicas da população corvina)**

O actual Governo Regional socialista menospreza e secundariza o valor do património histórico e patrimonial da Ilha do Corvo. Durante o seu longo consulado manteve a situação de absoluta discriminação que sofre a Ilha do Corvo nesta área. Recorde-se aqui que a Ilha do Corvo é a única que não conta com um museu que salvguarde o seu património e que o Museu das Flores e do Corvo possui, no seu espólio, um único objecto oriundo da Ilha do Corvo (uma manta).

Esta negligência e menosprezo cultural são praticados por um Governo Regional que tem absoluta consciência do significado e das consequências que resultam dos seus actos. Não em vão o seu presidente afirma que "uma terra sem museu pode ser perigosamente confundida com uma terra sem História". A conclusão lógica da asserção anteriormente descrita é que o Presidente do Governo Regional considera que a Ilha do Corvo é uma terra sem História, ou então uma terra cuja História não vale a pena preservar através do testemunho dos seus "objectos de valor patrimonial elevado".

Trata-se de uma visão da História que é, objectivamente, uma ofensa inaceitável para as gerações de corvinos que, ao longo de meio milénio,



Representação Parlamentar do  
Partido Popular Monárquico  
Açores

produziram um legado material que honra a História de Portugal e dos Açores.

Não merecem e não podem ser esquecidos! Um dia far-se-á justiça à gesta dos milhares de corvinos que domesticaram, sem meios e com incrível engenho, uma terra pequena, distante e isolada.

Far-se-á justiça a esses homens e mulheres admiráveis que Raul Brandão tão brilhantemente descreveu: "Nunca vi como nesta ilha tão extraordinário sentimento de igualdade. O Corvo é uma democracia cristã de lavradores. (...) Agora sei que estes homens com fisionomias de painéis, ossaturas enormes e mãos gretadas, me metem medo ... sua expressão é diferente – a expressão de ser que vive sob o jugo de ferro do tempo e das necessidades primitivas. (...) Na verdade, eu não podia viver como estes homens, mas na hora da morte queria ser um destes homens".

São esses homens e essas mulheres que temos de resgatar das sombras da História. É um dever indeclinável que resulta do nosso estágio civilizacional. Não o fazer é um verdadeiro crime contra o património da humanidade.

Este Projecto de Resolução é, antes de mais, um meio de libertar consciências e de dar uma derradeira oportunidade à sobrevivência dos testemunhos materiais do singular passado da Ilha do Corvo. O que resta do património baleeiro da ilha? O que resta dos velhos utensílios agrícolas ou dos testemunhos materiais da incrível perícia das tecelãs corvinas que Raul Brandão descrevia assim: "São mulheres activas e espertas. Todas cardam e todas fiam, e quase todas, num tearzinho rudimentar, fabricam o pano de que se vestem a si e aos homens. E fiam muito bem e tecem muito bem."



Representação Parlamentar do  
Partido Popular Monárquico  
Açores

Resta, infelizmente, muito pouco deste quadro idílico descrito há 87 anos! Tudo tem sido comprado por estrangeiros e forasteiros que valorizam o que os Governos Regionais não querem valorizar.

Não se vê que este cruzar de braços e o hábito de olhar criminosamente para o lado nos faz a todos cúmplices do autêntico genocídio cultural que está a ser infligido à Ilha do Corvo? Quanto tempo teremos ainda de esperar para que um Governo Regional decida resgatar o que resta do património cultural móvel da Ilha do Corvo? Quanto tempo terá de passar para que se perceba que já não resta mais tempo?

Assim, a Representação Parlamentar do Partido Popular Monárquico, nos termos da alínea d) do artigo 31.º do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores, propõe que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprove a seguinte Resolução:

**A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores recomenda ao Governo Regional que:**

**- Adquira, com a máxima urgência, os objectos de valor cultural e patrimonial que possam testemunhar o percurso histórico, a identidade etnográfica e as práticas culturais específicas da população corvina.**

Corvo, 23 de Junho de 2011

O Deputado Regional

(Paulo Estêvão)